



Feliz 2012! De repente puff, entrámos num novo ano. Gosto de olhar para a frente, mas considero importante espreitar pelo “retrovisor” e analisar o que correu bem e o que correu mal. Acredito que é um ponto de partida para não repetirmos erros e para aproveitarmos as coisas boas e, essas sim, fazer novamente.

Par a mim, 2011...

- Foi um ano em que percebi que há pessoas que realmente valem a pena. E que outras nem tanto. Senti-me no lugar certo, a fazer as coisas certas. Mas também senti que podia ter dado mais de mim a algumas pessoas.

- Foi um ano de muito trabalho, muitos trabalhos. Mas também de alguma diversão, de grandes sorrisos. É sempre assim: as épocas em que mais me esforço são aquelas em que aproveito o tempo livre da melhor forma, a fazer aquelas coisas que efectivamente me deixam realizada e me fazem acreditar que a vida é uma coisa boa.

- Foi um ano em que vi o meu mundo a estremecer mas em que a família se uniu, de forma a ultrapassar as adversidades.

- Foi um ano em que aprendi bastante acerca de mim e da minha presença no mundo.

Não acredito naquela frase de “novo ano, vida nova”. Pelo menos não quero uma vida nova.

Quero continuar esta que tenho, com alguns sonhos antigos e com outros que vão surgindo.

Há coisas que ainda quero concretizar, objectivos que quero cumprir. E não é com uma vida

nova que quero fazer essas coisas. É com esta. Com esta vida, com estes braços e com estas pernas. Com estas pessoas e com outras que eventualmente possam aparecer.

As dificuldades vão continuar a existir; vão talvez aumentar. Mas acredito que somos seres capazes. E numa época em que a situação financeira do país se agrava, proponho que as pessoas dêem mais aquilo que ainda é grátis: abraços, sorrisos; que partilhem histórias e reforcem amizades.

Afinal de contas, quando um dia já cá não estivermos vão ser estas memórias que realmente vão contar.

Feliz 2012!